

Petrópolis, 11-4-1903.

Ilustre senhor doutor!

Recebi sua carta do dia 6 e seu cartão postal do dia 9. Quanto à Comissão Científica posso informar-lhe que ela já deve estar no momento bem longe, no interior do estado da Bahia. Dr. Steindachner não veio ao Rio, para meu grande pesar, e também é muito provável que não venha mais até aqui. Já estava tão feliz em poder cumprimentar aqui esses senhores, especialmente Dr. Steindachner, e tive de passar novamente pela experiência de ver que justamente aquilo que se deseja não se realiza. Não se sabe se os senhores do Pará vêm para cá ou não, mas vou informar-lhe a tempo, caso eles devam vir. Sempre fico sabendo na legação o que está acontecendo. O senhor, com a posição que ocupa, pode entrar em contato com o senhor Conselheiro Dr. Steindachner muito facilmente, custa apenas uma carta. Se o senhor estiver disposto a lhe escrever uma, pode enviá-la a mim, pois posso reexpedi-la através da legação. Mais seguro ainda é expedi-la diretamente para o Pará daqui a algum tempo, já que com certeza muitos meses passarão até que a comissão volte da selva para a civilização. Como o Dr. Goeldi me disse, Conselheiro Steindachner lhe escreveu que iria visitá-lo no Pará de qualquer maneira. Se o senhor não conhece o Dr. Goeldi, posso ser o mediador nesse caso também, pois o conheço há muito, muito tempo e recebi a visita dele aqui há pouco. Diga-me então quais são suas ordens, que elas serão executadas da forma mais exata.

Em junho vem um navio de guerra austríaco para cá, “Zenta”, em que estará a bordo Dr. Zechmeister como médico, que trás consigo uma recomendação do Dr. Rebel para mim. Sendo esse senhor afável, o que realmente suponho, vou me permitir fazer que o senhor o conheça, e acredito que essa seria a ocasião mais propícia para o senhor entrar em contato com o Hofmuseum. Se bem me recordo, o navio deve demorar-se também alguns dias em Santos, e eu aproveitaria para trazer esse senhor para cá, passando por São Paulo, se o comandante o permitir. Porém, por enquanto isso ainda é um castelo no ar, mas que pelo menos pode vir a ser realizado. Em todo caso vou manter o senhor *au fait*.

O inverno veio para ficar aqui. Um brusco sopro de inverno sucedeu aos ares primaveris, que fez sumir a vida de cada inseto. O tempo frio chegou de repente, sem uma transição visível, e mesmo quando durante o dia os raios de sol aumentam um pouco a temperatura, as manhãs e as noites já são bem frias, até geladas. Que surpresa então eu não ter trazido nada para casa, absolutamente nada, nas minhas últimas caminhadas. Borboletas, ah, essas já não havia em tempos melhores, mas também não havia moscas, o que comunico com muito pesar. Andei para lá e para cá ontem e antes de ontem, espiei em baixo de cada folha, e o que trouxe para casa, duas moscas inteiras. Agora vou transferir minha área de coleta para a planície, onde mesmo no inverno erra um inseto sensato aqui e ali, pois aqui em cima está terrível. Sarapuí o senhor já conhece. Ando muito por lá no inverno para não deixar que as galinholas aumentem, mas sempre levo minha rede comigo. Talvez eu encontre boas moscas por lá. Todo esforço que despendi para receber moscas e especialmente mutucas das pessoas aqui foi em vão. O povo é indolente demais. Outro dia falei com Souza Leite, que está viajando semana que vem para a fazenda dele, e pedi que providenciasse mutucas para mim a todo custo. Prometer ele prometeu trazer algumas para mim; se vai manter a palavra, *that is the question*.

Finalmente emergiu um bom macho da *Arethusa*. As pupas dessa espécie são frágeis e querem ser tratadas com atenção e amor. É muito provável que o *Attacus*, de um vermelho amarelado, parecido com o *Aurota*, seja *Betis*, cuja lagarta vive em vassourinha do mato. Esta se parece com a lagarta da *Aurota*, mas tem anéis verdes, de um verde claro e sujo. A seda do casulo é mais amarelada. A outra espécie parecida com *Arethusa* poderia ser talvez *Attacus Ethra*, mas não posso dizer nada preciso tendo em vista essa descrição muito pobre. Quando for a São Paulo poderei dizê-lo com maior precisão. Não conheço a lagarta de *Ethra*.

Como o senhor não tem pressa em receber suas mariposas, levarei com minhas próprias mãos, o que é certamente mais seguro. As coisas estão prontas, já que os Dynastors se dignaram a ficar secos. Quando irei em junho, se no início ou mais para o fim, ainda não posso hoje dizer, menos ainda quanto tempo vou ficar, pois quero reservar também alguns dias para a caça no sítio do Papf. Algo certo sobre isso depois.

Esperando que o senhor tenha aproveitado bastante os dias de feriado, permaneço com minhas melhores saudações

seu devotado

J. G. Foetterle

